

Relatório de Viagem/Resumido

Com o objetivo de estreitar as relações, trocar experiências, avaliar o legado dos Jogos Olímpicos de 2008, e conhecer modelos e equipamentos desportivos que podem ajudar o Brasil a desenvolver o esporte, integramos comitiva oficial à China, especialmente Pequim e Shanghai, ente os dias 26 e 30 de outubro de 2015.

Eu e os deputados Márcio Marinho, Evandro Roman, José Rocha, e Cléber Verde iniciamos nossa jornada visitando a Assembleia Popular da China. Fomos recebidos pelo senhor Chen Zhu, Vice-Presidente da Assembleia. Ele destacou os 20 anos da Lei do Esporte na China, e a expectativa sobre os Jogos Olímpicos de Inverno em 2022 e o legado do Plano China Saudável.

Fomos informados que o principal legado das olimpíadas de 2008 foi a infraestrutura da arenas e o incentivo cultural para a prática esportiva, inclusive, com a instituição do dia 8 de agosto, dia da abertura dos Jogos Olímpicos de 2008, como o Dia Nacional da Prática Esportiva.

Nossa próxima parada foi na Universidade do Esporte de Beijing. A Comitiva foi recebida pelo senhor Prof. Jin Xiaoping, pela senhora Dong Mei e pelo senhor Prof. Hua Yongmin - trio de diretores de Relações Internacionais da Instituição.

Sabemos, nesta ocasião, que a Universidade é uma entidade pública, subordinada à Administração Geral do Esporte na China, conta atualmente com cerca de 10.000 alunos e tem como objetivo formar treinadores, gestores e professores na área do esporte. É uma das 14 Universidades na China voltada para o esporte.

A Universidade existe há mais de 60 anos e já descobriu cerca de 50 mil talentos que se tornaram grandes atletas no cenário esportivo. O lema central da instituição é de que o esporte seja tratado como ciência e que tenha a participação da comunidade escolar e da sociedade.

Um das questões principais de nossa missão também foi abordada durante a visita a Universidade: Naquele contexto, o legado dos Jogos de 2008. Além das arenas e da vila olímpica construída especificamente para a competição, houve também um investimento na construção de equipamentos nas Universidades e comunidades. O atual Centro de Alto Rendimento da Universidade, que inclusive foi visitado pela Comitiva, foi uma dessas construções.

Assim como os colégios esportivos, a Universidade recebe alunos, dependendo da modalidade, a partir de 6 a 7 anos de idade. Os alunos dedicam metade do dia para os estudos e outra metade para a prática de esportes.

Integramos também que o esporte é conteúdo obrigatório nas escolas regulares, no ensino básico, fundamental e médio, e as escolas esportivas dão continuidade no processo de formação de atletas. Os métodos para detectar atletas são diversos, mas o principal é que professores são treinado para detectar e despertar talentos.

Após almoço oferecido pela Assembleia Popular da China, a Comitiva viajou para Shanghai no período da tarde para realizar visitas na quarta e quinta-feira.

A Comitiva foi recebida na Universidade de Esportes de Shanghai pelo senhor Prof. Dr. Chen Peijie, presidente, e pela diretora de Relações Internacionais, senhora Dra. Hu Hinju. Ao todo, são 4.000 alunos de graduação, 400 de mestrado e outros 200 no programa de doutorado. São 18 cursos na área de graduação e outros 6 para a pós-graduação. A Universidade conta ainda com 500 alunos estrangeiros matriculados em cursos e também nos cursos de verão. A Universidade ministra parte de suas aulas em inglês.

É intuito da Universidade estreitar intercâmbio com o Brasil, já que há apenas um aluno brasileiro matriculado ali.

No período da tarde, a Comitiva visitou o Centro de Planejamento Urbano de Shanghai, a convite do governo da China. Na quinta-feira pela manhã, também a convite do governo da China, a Comitiva andou no Shanghai Maglev Train, transporte de alta velocidade que liga o centro da cidade ao aeroporto internacional. Esse meio de transporte percorre uma distância de 25 km em 7 minutos e alcança uma velocidade máxima de 430 km/h. No período da tarde, a Comitiva retornou para Beijing.

Já em Beijing, a Comitiva foi uma recepção informal com o Embaixador Roberto Jaguaribe na Embaixada do Brasil na China. Diversos assuntos foram tratados, em especial a relação Brasil-China e as possibilidades de intercâmbio maior entre os países.



Flávia Morais
Deputada Federal - PDT/GO